

# HÁ DIFERENÇA ENTRE OS GRÁFICOS DA FAMÍLIA DE FUNÇÕES $y = \frac{1}{x^n}$ ?

Rogério César dos Santos  
Professor da UNB-FUP.  
professorrogeriocesar@gmail.com

## Resumo

A hipérbole  $y = \frac{1}{x}$  e as funções  $y = \frac{1}{x^n}$ ,  $n > 0$ , possuem várias semelhanças: são funções decrescentes, seus gráficos têm a concavidade para cima, não possuem pontos críticos e apresentam as mesmas assíntotas. Além disso, possuem área infinita sob seus gráficos no intervalo  $(0, \infty)$ . No entanto, existe uma diferença nas áreas dos retângulos determinados por elas, como será mostrado neste artigo.

**Palavras-chaves:** Funções, Área sob curvas, Construção de gráficos.

## IS THERE A DIFFERENCE AMONG THE GRAPHICS OF THE FAMILY OF FUNCTIONS $y = \frac{1}{x^n}$ ?

## Abstract

The hyperbola  $y = \frac{1}{x}$  and the functions  $y = \frac{1}{x^n}$ ,  $n > 0$ , have several similarities: they are decrescent functions, their graphics have concavity up, doesn't have critic points and have the same asymptotes. Besides, have infinite area under their graphics on the interval  $(0, \infty)$ . However, there is a difference on the areas of the triangles determined by them, as we shall see in this article.

**Keywords:** Functions, area under curves, graphics construction.

## 1 Introdução

Quando estudamos Cálculo Diferencial, por exemplo em [HOFFMANN-2002], aprendemos a construir os gráficos das funções  $f(x) = \frac{1}{x}$ ,  $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x}}$ ,  $f(x) = \frac{1}{x^{1/3}}$ ,  $f(x) = \frac{1}{x^2}$ ,

$f(x) = \frac{1}{x^\pi}$ , enfim,  $f(x) = \frac{1}{x^n}$  para  $n \in \mathbb{R}_+$  e  $x > 0$ . Percebemos que todos eles possuem o mesmo aspecto, o mesmo visual. Neste artigo veremos que, apesar da semelhança gráfica entre as funções, há uma diferença fundamental nos retângulos determinados abaixo deles.

## 2 Semelhanças

Primeiro, vamos às semelhanças. Em todos estes gráficos, verifica-se que não há pontos críticos, pois, dada a função  $f(x) = \frac{1}{x^n}$ , com  $n > 0$  e  $x > 0$ , a equação  $f'(x) = \frac{-n \cdot x^{n-1}}{x^{2n}} = \frac{-n}{x^{n+1}} = 0$  não tem solução  $x_0$ . Logo, não há máximos nem mínimos. Observe também que esta derivada é negativa, o que nos diz que a função é decrescente em todo o domínio  $x > 0$ . Atentamos também para o fato de que  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{x} = +\infty$  (assíntota vertical), e que  $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x} = 0$  (assíntota horizontal). Além disso, verifica-se que a concavidade do gráfico é sempre para cima, já que  $f''(x) = \frac{n \cdot (n+1) \cdot x^n}{x^{2n+2}} = \frac{n \cdot (n+1)}{x^{n+2}} > 0$  sempre que  $x > 0$ . Juntando estas informações, podemos esboçar o gráfico, veja três exemplos na figura 1:

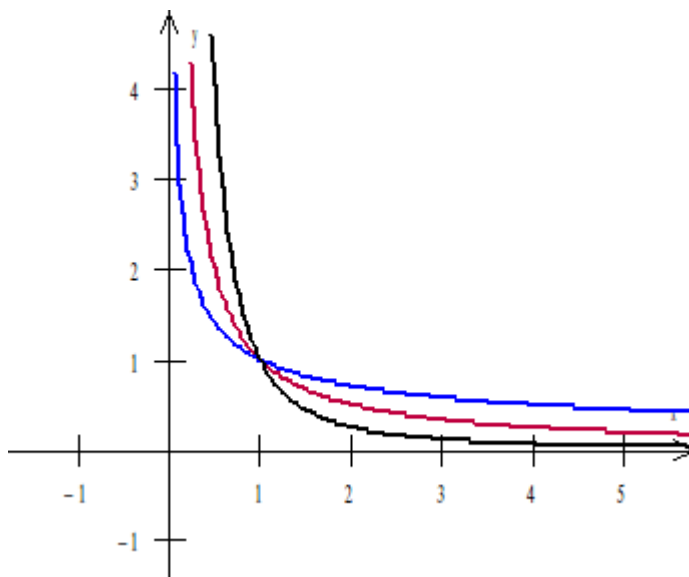


Figura 1: Os gráficos das funções  $y = \frac{1}{x}$ , ( $n = 1$ ) em vermelho,  $y = \frac{1}{\sqrt{x}}$ , ( $0 < n < 1$ ) em azul e  $y = \frac{1}{x^2}$ , ( $n > 1$ ) em preto, todos para  $x > 0$ .

Outra semelhança é o fato de a área sob os três tipos de gráficos ser infinita, veja: Para  $n = 1$ , tome a um número qualquer positivo. Então,

$$\int_0^{\infty} \frac{1}{x} dx = \int_0^a \frac{1}{x} dx + \int_a^{\infty} \frac{1}{x} dx =$$

$$\left[ \ln a - \lim_{t \rightarrow 0^+} \ln t \right] + \left[ \lim_{t \rightarrow \infty} \ln t - \ln a \right] =$$

$$\ln a + \infty + \infty - \ln a = \infty$$

Para  $0 < n < 1$ , temos que  $-n + 1 > 0$ , de sorte que  $m = 1 - n > 0$ . Daí,

$$\int_0^{\infty} \frac{1}{x^n} dx = \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{t^m}{(-n + 1)} - \frac{0^m}{(-n + 1)} = \infty - 0 = \infty$$

Para  $n > 1$ , temos que  $-n + 1 < 0$ , de sorte que  $m = n - 1 > 0$ . Daí,

$$\int_0^{\infty} \frac{1}{x^n} dx = \lim_{t \rightarrow \infty} \frac{1}{t^m \cdot (-n + 1)} - \lim_{t \rightarrow 0^+} \frac{1}{t^m \cdot (-n + 1)} = 0 - (-\infty) = \infty$$

### 3 Diferenças

Agora, vamos às diferenças entre os três tipos de gráficos. Elas residem nos retângulos determinados sob os gráficos.

#### 3.1 O caso $n = 1$

Vamos inicialmente tratar do gráfico da função  $y = \frac{1}{x}$ ,  $x > 0$ , ou seja, quando  $n = 1$ . Fixe  $x$  maior do que zero, e considere o retângulo de base  $x$  e altura  $f(x)$  com vértice inferior esquerdo na origem  $(0,0)$ . Então, o vértice superior direito pertence ao gráfico. A área de todo e qualquer retângulo assim construído é igual a  $x \cdot \frac{1}{x} = 1$ .



Figura 2: Dois retângulos determinados pelo gráfico da função  $y = \frac{1}{x}$ ,  $x > 0$ , ambos com área igual a 1

### 3.2 O caso $n > 1$

Vejam os que acontece em seguida com os retângulos determinados abaixo do gráfico da função  $y = \frac{1}{x^n}$ , para  $n > 1$ . Considere o retângulo construído da mesma forma, de modo que sua área vale  $a(x) = x \cdot \frac{1}{x^n} = x^{1-n} = \frac{1}{x^m}$ , com  $m = n - 1 > 0$ . Observe, neste caso, que as áreas dos retângulos não têm o mesmo valor, se mudarmos  $x$ . Como  $m > 0$ , temos  $\lim_{x \rightarrow 0^+} a(x) = \infty$  e  $\lim_{x \rightarrow \infty} a(x) = 0$ . Além do mais,  $a'(x) = (1 - n) \cdot x^{-n} < 0$ , o que mostra que a área é função decrescente de  $x$ . Veja a figura 3.



Figura 3: À medida em que  $x$  aumenta, a área do retângulo diminui para zero; e à medida que  $x$  diminui, a área aumenta para infinito

### 3.3 O caso $n < 1$

No caso em que  $n < 1$ , porém, as coisas se invertem. Seja a função  $y = \frac{1}{x^n}$ , para  $0 < n < 1$ . Considere o retângulo construído da mesma forma, de modo que sua área vale  $a(x) = x \cdot \frac{1}{x^n} = x^{1-n} = x^m$ , com  $m = 1 - n > 0$ . Como  $m > 0$ , temos:  $\lim_{x \rightarrow 0^+} a(x) = 0$  e  $\lim_{x \rightarrow \infty} a(x) = \infty$ . Além do mais,  $a'(x) = (1 - n) \cdot x^{-n} > 0$ , o que mostra que a área é função crescente de  $x$ . Veja a figura 4.



Figura 4: À medida em que  $x$  aumenta, a área do retângulo aumenta para infinito; e à medida que  $x$  diminui, a área diminui para zero

## 4 Conclusão

Apesar de as três áreas sob os três tipos de gráficos serem infinitas, e os gráficos possuírem o mesmo aspecto, os retângulos abaixo dos gráficos possuem comportamentos distintos, ora tendo áreas constantes, ora áreas crescentes e ora áreas decrescentes.

## Referências

[HOFFMANN-2002] HOFFMANN, L. D. **Cálculo**: Um curso Moderno e suas Aplicações. 7a edição. LTC, São Paulo, 2002